



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Efeitos De Um Programa De Mobilização Precoce Na Modulação Autonômica Da Frequência Cardíaca Em Crianças Com Pneumonia Associada À Ventilação Mecânica

Autores: CAROLINE CUNHA DA ROCHA; RODRIGO SANTIAGO ROCHA; JULIANA BEZERRA SANTOS; MARCIO H LIMA OLIVEIRA; GABRIELA QUARESMA ROCHA; LARISSA S OLIVEIRA ROCHA

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A pneumonia associada à ventilação mecânica é a segunda infecção nosocomial mais recorrente nas unidades de terapia intensiva e apresenta sinais de infecção sistêmica, desenvolvendo-se entre 48 a 72 horas após intubação orotraqueal, com incidência entre 10 a 20% dos pacientes conectados ao ventilador mecânico, estando relacionada ao aumento do tempo de internação, da taxa de mortalidade nas UTI e dos gastos hospitalares. O tempo prolongado em ventilação mecânica invasiva pode contribuir para imobilidade no leito tendo como consequências inflamação sistêmica, alterações no metabolismo, atelectasias, contraturas, alterações na função microvascular, doença tromboembólica, úlceras de pressão e, principalmente, fraqueza muscular e alteração da modulação autonômica da frequência cardíaca. A mobilização precoce vem sendo implantada dentro das UTI's pediátricas, com o objetivo de minimizar os efeitos deletérios da imobilidade no leito, sendo o exercício físico um dos responsáveis pelo aumento da força muscular, redução de quadro algico, redução na duração da ventilação mecânica, diminuição do tempo de internação hospitalar e consequente a melhora da qualidade de vida. **OBJETIVO:** Investigar os efeitos de um programa de mobilização precoce na modulação autonômica da frequência cardíaca em crianças com pneumonia associada a ventilação mecânica. **METODOLOGIA:** Tratou-se de um ensaio clínico, cego, prospectivo, de caráter quantitativo realizado com 6 pacientes de ambos os gêneros, com idade média de $3 \pm 2,3$ anos, com diagnóstico de pneumonia associada a ventilação mecânica. Os pacientes foram submetidos a um protocolo de mobilização precoce uma vez ao dia, durante quatro dias consecutivos a partir do 4º dia após internação. A coleta da variabilidade da frequência cardíaca foi realizada no período pré-protocolo, no 3º e 5º dia do protocolo. **RESULTADOS:** Observou-se aumento dos índices da análise da variabilidade da frequência cardíaca relacionados a atividade parassimpática e melhora da relação simpátovagal ($p < 0,05$), fato que indica melhor resposta cardíaca aos estímulos negativos da internação na unidade de terapia intensiva. **CONCLUSÃO:** A mobilização precoce apresentou-se segura e pode estar relacionada a melhora da modulação da frequência cardíaca em crianças assim como a aceleração do desmame.